

Libera dos US\$ 600 milhões ao Brasil

MÁRCIA GLOGOWSKI

AMSTERDÃ — O Brasil concluiu, ontem, um acordo com os bancos credores e, em duas semanas, deverá receber, US\$ 600 milhões em dinheiro novo, anunciou o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, no

primeiro dia da assembleia anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O acordo permite a desvinculação dos desembolsos das operações do setor elétrico com o Banco Mundial, cancelamento definitivo das operações de relending (reempréstimo) com o setor privado previstas para 89 e o de-

sembolso da segunda parcela (os US\$ 600 milhões) do pacote de US\$ 5,2 bilhões fechado o ano passado. Ainda segundo Mailson, este dinheiro será quase todo empregado no pagamento de juros atrasados da dívida externa brasileira.

O acordo foi anunciado no final da tarde depois que Mail-

son teve uma reunião com o subsecretário do Tesouro americano para assuntos internacionais, David Mulford. No encontro, discutiu-se a estratégia do Plano Brady e o papel dos bancos nas negociações para a redução da dívida dos países do Terceiro Mundo. "Os contatos de Mulford aqui em Amsterdã

estão indo muito bem. Há no ar uma expectativa de que grandes coisas poderão acontecer ainda este ano no campo da dívida", disse o ministro.

Mailson encontrou-se também com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, com quem discutiu as metas da pró-

xima missão do FMI ao Brasil: Esta missão deverá chegar a Brasília na segunda-feira para analisar os programas deste ano. Hoje, o ministro mantém uma agenda bastante agitada. Segue à tarde para Londres onde, amanhã, se entrevistará com o ministro britânico das Finanças, Nigel Lawson.